ISSN: 2358-8829

DO SINAL AO CONCEITO: CONSTRUÇÃO DE UM SINALÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE QUÍMICA PARA ESTUDANTES SURDOS NO SERTÃO ALAGOANO

Jonas Soares de Mesquita[1]
Lídia Regina Figueiredo de Oliveira[2]
Claudia de Oliveira Cunha[3]
Liliana de Fátima Bezerra Lira de Pontes[4]
Willyan Araújo da Costa[5]

RESUMO

De acordo com o censo escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). realizado entre 2022 e 2023, mais de 61 mil estudantes possuem alguma deficiência relacionada à surdez, destes, mais de 20 mil são totalmente surdos. Estes dados revelam a notória necessidade da utilização de metodologias que consigam realizar a transposição de conhecimentos para este público, haja vista que o acesso à educação é um direito fundamental para a integralização de um indivíduo na sociedade. Neste presente trabalho, fora realizada a construção e aplicação, como fermenta de ensino, de um Sinalário (dicionário visual dos sinais na Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS) voltado aos principais conceitos da Química, em especial para o conteúdo de Soluções Químicas. A implementação da metodologia se deu, primeiro, pela apresentação dos termos "soletrados" em LIBRAS, seguidos da sua associação por imagens. Estas, por sua vez, foram associados aos devidos sinais através de imagens criadas e customizadas, com a estética sertaneja. Para tal, utilizou-se a inteligência artificial (IA) como ferramenta para criação dos designs. Por fim, os sinais foram correlacionados com a prática em laboratório, tornando assim a aprendizagem mais ativa, significativa e concreta para estudantes surdos do ensino médio-técnico do sertão alagoano.

Palavras-chave: Acessibilidade, LIBRAS, Química, Conceitos, Inclusão.

[1] Graduando do Curso de Engenharia Química da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, jonas.mesquita@academico.ufpb.br;
[2] Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, lidia_oliver@hotmail.com;
[3] Doutora pelo Curso de Químca da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, coautor2@email.com;
[4] Doutor pelo Curso de Química da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, coautor3@email.com;
[5] Professor orientador: Doutor em Química, Instituto Federal de Alagoas - IFAL, orientador@email.com.